

CONCURSO PÚBLICO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO



DATA: 03/05/2009 - DOMINGO - TARDE

CARGO: P05 - Educador de Participação Cidadã

CONVÊNIO: PROJOVEM URBANO

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando 60 minutos para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, no dia 05/05/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



BOA PROVA

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Profissão: prisioneiro

Houve um tempo em que se dizia: brasileiro, profissão esperança. Hoje, mais correto seria dizer: brasileiro, profissão prisioneiro.

Prisioneiro no trânsito, em carros que são celas ambulantes em marcha lenta, desperdiçando precioso tempo de vida de seus passageiros. Alguns em carros blindados, os vidros escuros fechados, impedidos de ver a cidade em sua realidade, obrigados a correr o risco de cruzar esquinas com sinais vermelhos, para evitar assalto, morte, sequestro.

Prisioneiro do analfabetismo, que faz estrangeiros, brasileiros em suas próprias cidades, impedidos de decodificar os sinais que dão liberdade de locomoção, escolha, entendimento. São livres em um mundo estranho, prisioneiros do desconhecimento, exilados no tempo pisando o século XXI e vivendo no século XIX. Ao seu lado, prisioneiros também milhões de brasileiros, principalmente jovens, que aprenderam a ler mas não conseguem um emprego, por falta de educação de qualidade. São muitos os prisioneiros dessa educação insuficiente; também são prisioneiros: os educados obrigados a interagir com brasileiros prisioneiros da deseducação; o engenheiro sem operários que entendam suas ordens nem saibam operar as máquinas que devem utilizar; o gestor sem auxiliares que executem bem suas ordens por falta de capacitação profissional.

Prisioneiros das filas: nas paradas de ônibus, nos postos em busca de uma vaga de emprego, nos corredores à espera de atendimento médico, condenados à morte, sentenciados pela falta de médico, de leito, de equipamento, de medicamento. Prisioneiros da insensibilidade e da incompetência dos dirigentes nacionais, que não canalizam os recursos necessários, ou os desperdiçam no meio desse apagão gerencial que caracteriza a administração pública brasileira. Prisioneiros de políticos que mais parecem hipnotizadores: capazes de roubar quando parecem dar; de mentir aparentando sinceridade.

Prisioneiros infantis, com infâncias roubadas nas ruas, no lugar da escola; no crime, no lugar de família; na prostituição no lugar dos gestos simples das amigadas pueris ou adolescentes. Crianças prisioneiras desde o dia em que nascem, que passarão, desde a primeira infância até a morte, sem tocar o frio chão da realidade nacional. Protegidas em bolhas sociais, do quarto à garagem, dali à escola, ou ao clube ou dentista, e de volta à garagem e ao quarto.

Adultos prisioneiros em condomínios fechados como naves espaciais, distantes da realidade urbana, deslocando-se da casa para o carro fechado, dali ao estacionamento subterrâneo, escritório ou shopping center, aeroporto ou outras cidades nas quais a bolha social continua levando-os prisioneiros, protegidos assustados com o risco de contaminação social. Apesar do luxo, do conforto, do ouro, da renda, isolados como prisioneiros, assistindo à realidade à distância, pela televisão. Confundindo os fatos de seu país com os acontecimentos de qualquer outra parte do mundo. Prisioneiros de uma globalização que transforma o mundo em um simulacro, apenas aparência. Tão prisioneiros quanto os 580 mil encarcerados nas superlotadas cadeias nacionais.

Parlamentares prisioneiros no Congresso Nacional, porque optaram por construir uma bolha política, isolados da vontade popular, distantes da opinião pública. Pensam no povo apenas a cada quatro anos, no instante do calendário eleitoral. Prisioneiros da sua própria concepção de que há mais poder em salvar um colega sob fortes evidências de quebra de decoro parlamentar do que se submeter à vontade popular.

O brasileiro, profissão prisioneiro, é como um hipnotizado

que acredita ser livre. Enganado como o pobre que se sente rico quando fecha os vidros do seu carro preso no engarrafamento, prisioneiro, cansado, mas feliz, porque ao seu redor os outros pobres prisioneiros pensarão que seu carro tem ar-condicionado.

Prisioneiro, eu. E você também, leitor!

*Christovam Buarque
(O Globo, 15 de setembro de 2007)*

1. Assinale a alternativa que tem fundamento no texto.

- A) Alguns profissionais de ensino superior não têm capacitação profissional.
- B) Os mais abastados fracassam na tentativa de romper a barreira social.
- C) A população carente é conivente com a administração pública brasileira.
- D) Desde o século XIX o brasileiro é literalmente prisioneiro dentro de seu próprio país.
- E) No quinto parágrafo, o autor se refere a crianças de classes sociais diferentes.

2. Em "Pensam no povo apenas a cada quatro anos, no instante do calendário eleitoral.", a palavra **instante** confere aos políticos a seguinte característica:

- A) oportunismo;
- B) autoritarismo;
- C) prepotência;
- D) arrogância;
- E) covardia.

3. Qual o sentimento envolvido em "pensarão que seu carro tem ar-condicionado"?

- A) Vaidade;
- B) Medo;
- C) Angústia;
- D) Solidariedade;
- E) Ingenuidade.

4. Em seu desabafo, o autor deixa transparecer:

- A) indiferença;
- B) indignação;
- C) incompetência;
- D) imprudência;
- E) imparcialidade.

5. No último período do 4º parágrafo, para dar forma à sua idéia, o autor utiliza uma figura de linguagem denominada:

- A) metáfora;
- B) metonímia;
- C) paradoxo;
- D) prosopopeia;
- E) eufemismo.

<p>6. Assinale a única alternativa que escapa à crítica do autor.</p> <p>A) Globalização; B) Saúde; C) Sistema Financeiro; D) Política; E) Corporativismo.</p>	<p>10. Em "... impedidos de ver a cidade em sua <u>realidade</u>...", a palavra grifada foi formada pelo processo de:</p> <p>A) composição por justaposição; B) composição por aglutinação; C) derivação prefixal; D) derivação sufixal; E) derivação parassintética.</p>
<p>7. Na relação entre as palavras grifadas no trecho abaixo, encontramos:</p> <p>"São <u>livres</u> em um mundo estranho, <u>prisioneiros</u> do desconhecimento, exilados no tempo pisando o século XXI e vivendo no século XIX."</p> <p>A) antítese; B) catacrese; C) elipse; D) silepse; E) pleonasma.</p>	<p>11. Assinale a opção que apresenta, correta e respectivamente, a classe gramatical das palavras grifadas no trecho:</p> <p>"Prisioneiro no <u>trânsito</u>, <u>em</u> carros <u>que</u> são celas <u>ambulantes</u> em marcha lenta, desperdiçando precioso <u>tempo de</u> vida de <u>seus</u> passageiros."</p> <p>A) substantivo - preposição - conjunção - substantivo - advérbio - preposição - pronome; B) substantivo - preposição - pronome - adjetivo - substantivo - preposição - pronome; C) advérbio - conjunção - conjunção - substantivo - advérbio - preposição - adjetivo; D) advérbio - conjunção - preposição - adjetivo - substantivo - conjunção - adjetivo; E) substantivo - preposição - pronome - substantivo - advérbio - conjunção - pronome.</p>
<p>8. Apenas uma opção indica, correta e respectivamente, a função sintática que exercem os termos grifados. Assinale-a.</p> <p>"... o engenheiro sem operários <u>que</u> entendam <u>suas ordens</u> nem saibam operar as máquinas <u>que</u> devem utilizar; o gestor sem auxiliares que executem bem suas ordens por falta de capacitação <u>profissional</u>."</p> <p>A) objeto direto - objeto indireto - predicativo - complemento nominal; B) objeto direto - predicativo - sujeito - adjunto adnominal; C) sujeito - objeto direto - predicativo - complemento nominal; D) sujeito - objeto direto - objeto direto - adjunto adnominal; E) predicativo - objeto indireto - objeto indireto - complemento nominal.</p>	<p>12. Marque a alternativa que completa corretamente os espaços da frase abaixo.</p> <p>Ainda ___ pessoas que, ___ despeito do que se pensa, submetem-se voluntariamente ___ esta prisão.</p> <p>A) a - à - à; B) a - à - a; C) há - a - à; D) há - a - a; E) à - a - à.</p>
<p>9. As orações introduzidas pela palavra que classificam-se, respectivamente, como:</p> <p>"Houve um tempo em <u>que</u> se dizia: brasileiro, profissão esperança."</p> <p>"... os outros pobres prisioneiros pensarão <u>que</u> seu carro tem ar-condicionado."</p> <p>A) subordinada adjetiva explicativa e subordinada substantiva subjetiva. B) subordinada adverbial temporal e subordinada substantiva objetiva direta. C) subordinada adjetiva restritiva e subordinada substantiva objetiva direta. D) subordinada adverbial temporal e subordinada substantiva objetiva indireta. E) subordinada substantiva objetiva indireta e subordinada adjetiva restritiva.</p>	<p>13. Assinale a opção que, segundo a norma culta da língua, deve ser preenchida com o primeiro termo entre parênteses.</p> <p>A) Aqui está o médico ___ me referi. (que - a quem) B) Encontrei um conhecido ___ nome não me lembrava. (cujo - de cujo) C) Este é o material ___ disponho. (que - de que) D) O trânsito era mais intenso no trecho ___ sempre passo. (que - pelo qual) E) Esta é a arma ___ ele se feriu. (com que - na qual)</p>
	<p>14. Assinale a opção correta quanto à concordância verbal.</p> <p>A) Durante a passeata, atirou-se muitos objetos nos falsos grevistas. B) No centro da cidade, viam-se os carros blindados. C) Haviam suspeitas de que ele seria nomeado. D) Deve existir mesmo muitas pessoas que pensam assim. E) Fazem dez anos que estes fatos ocorreram.</p>

15. Marque a opção de sujeito indeterminado.

- A) Fala-se inglês.
- B) Divide-se o lucro.
- C) Recomenda-se cautela.
- D) Necessita-se do apoio de todos.
- E) Desperdiça-se tempo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Sobre a criação de atalhos no ambiente Windows, é correto afirmar que:

- A) um atalho é um vínculo para qualquer arquivo, desde que o mesmo esteja armazenado no disco rígido do seu computador;
- B) atalho é um vínculo para qualquer item acessível no seu computador ou em uma rede, como um programa, um arquivo, uma pasta, uma unidade de disco, uma página da web, uma impressora ou outro computador;
- C) você pode colocar atalhos em várias áreas, como na área de trabalho, no menu Iniciar ou no correio eletrônico Outlook Express;
- D) um atalho é uma forma rápida de iniciar um programa utilizado com frequência, desde que o programa tenha extensão "exe";
- E) um atalho permite abrir um arquivo ou pasta, mesmo se o usuário não tiver acesso ao local em que está instalado;

17. Sobre a criação de tabelas no Word 2003, qual das afirmativas abaixo representa uma **RESTRIÇÃO** verdadeira?

- A) Uma tabela não pode ser convertida em texto;
- B) Um texto não pode ser convertido em tabela;
- C) Células não podem ser mescladas;
- D) Células não podem ser divididas;
- E) Tabela não pode conter cabeçalho e rodapé.

18. Considere que uma mensagem de correio eletrônico tenha sido enviada pelo Microsoft Outlook Express, por "Carlos", para "Gustavo", "Marta" e "Francisco", com o arquivo "aulas.doc" anexado. Se "Marta" selecionar a opção "Responder", com a mensagem em questão selecionada, a mensagem será enviada para:

- A) todos os destinatários, sem o arquivo "aulas.doc" anexado;
- B) todos os destinatários com o arquivo "aulas.doc" anexado;
- C) somente para "Carlos", sem o arquivo "aulas.doc" anexado;
- D) somente para "Carlos", com o arquivo "aulas.doc" anexado;
- E) todos os destinatários, com exceção de "Carlos", com o arquivo "aulas.doc" anexado.

19. O aplicativo Excel 2003 possui diversas funções, classificadas conforme sua natureza: matemática, financeira, etc.. Qual das alternativas abaixo é **INCORRETA**?

- A) MÉDIA (núm1;num2;...) retorna a média ponderada dos argumentos;
- B) PERCENTIL (matriz;k) retorna o k-ésimo percentil de valores em um intervalo;
- C) SOMA (num;núm2;...) retorna a soma de todos os números em intervalo de células;
- D) MÁXIMO (núm1;núm2;...) retorna o valor máximo de um conjunto de argumentos.
- E) ANO (num_série) retorna o ano de uma data, um número inteiro no intervalo de 1900 a 9999.

20. A maneira mais comum de distribuir vírus por computador é através de arquivos que você recebe pela Internet ou por email. Portanto, antes de baixar um arquivo ou clicar em um anexo de email, alguns cuidados devem ser tomados. Qual das alternativas apresenta uma recomendação adequada para minimizar os riscos de contaminação?

- A) Verificar se o computador possui um programa antivírus instalado para examinar todos os anexos de email recebidos e arquivos baixados. Caso possua, mesmo que o programa não tenha sido atualizado nos últimos dias, é seguro abrir o arquivo já que vírus não são criados com tanta frequência;
- B) Verificar o remetente do email. Se for uma pessoa de sua confiança, trata-se de um arquivo não contaminado;
- C) Verificar se o site é certificado por uma organização confiável de Internet, como BBBOnline, Trust ou WebTrust. Além disso, procurar o logotipo do site e clicar nele para verificar sua autenticidade;
- D) Verificar a extensão do arquivo. Se for um arquivo com extensão "exe", não há risco de contaminação. Já arquivos com extensão "jpg" e "txt" oferecem uma probabilidade maior de perigo;
- E) Definir as configurações de segurança da zona da intranet local como um nível baixo para permitir o *download* com pouco ou nenhum aviso, já que os avisos de segurança do Internet Explorer dificultam o processo de *download* dos arquivos.

21. Podemos afirmar que objetivamente o papel do educador no Projovem Urbano é:

- A) ser capaz de incentivar o retorno ao universo educacional abandonado, promovendo a sua formação;
- B) observar as diferenças culturais do jovem em seu contexto habitacional e social, aplicando-as a seu favor;
- C) afastá-lo da violência das áreas desassistidas, comunidades periféricas ou não entregues ao tráfico;
- D) introduzi-lo no mercado profissional através da formação profissional aplicada;
- E) viabilizar um futuro melhor para o atendido, aliando educação, captação de renda e atuação responsável na vida.

22. O projeto pedagógico integrado(PPI) do Projovem Urbano tem como finalidade:

- A) promover a inclusão social;
- B) buscar sua re-inserção na escola e no mundo do trabalho;
- C) habilitar o desenvolvimento humano e o exercício pleno de cidadania;
- D) promover equidade apenas em nível individual;
- E) a conclusão do ensino médio e a iniciação ao mundo do trabalho.

23. Nos planos de ação comunitária, o aluno promove ações necessárias à inclusão da comunidade nos vários aspectos socioculturais vigentes. O educador deve atuar:

- A) identificando com os alunos as carências e gerando as ações, utilizando as ferramentas necessárias e viabilizando todos os processos para a realização destas ações;
- B) expondo as práticas mais importantes para a eficácia dessas ações;
- C) criando ações das quais os alunos possam participar;
- D) discutindo com a comunidade quais as suas necessidades;
- E) apenas como um observador das ações geradas pelos jovens.

24. Cabe ao educador no Projovem Urbano:

- A) apresentar alternativas para a afirmação da dignidade do jovem incluído no programa;
- B) encontrar com o aluno através do estímulo de suas potencialidades, a melhor alternativa para que este alcance uma vida mais digna;
- C) criar para o aluno um projeto de desenvolvimento pessoal, profissional e cidadão;
- D) discutir temas polêmicos como sexualidade, criminalidade e drogas, tão presentes em nosso dia-a-dia;
- E) introduzir o jovem na educação convencional, promovendo a sua volta às aulas.

25. As características socioculturais regionais são fatores determinantes na condução e aplicação do Projovem Urbano, porém:

- A) podem ser descartadas na elaboração das ações;
- B) devem ser fruto de constante monitoramento e avaliações para melhoria das ações;
- C) são apenas reflexos das diversidades econômicas no país;
- D) dependem das características das políticas públicas diferenciadas em cada região;
- E) indicam a necessidade de adequar a realidade dos jovens assistidos a de outras áreas.

26. O Projovem Urbano caracteriza-se por ser:

- A) uma gestão setorial;
- B) implantado em regime de cooperação com estados, municípios e DF;
- C) apoiado pelo PPI – projeto pedagógico integrado, que representa a conclusão do ensino fundamental, qualificação profissional e participação cidadã;
- D) material pedagógico do programa distanciado da proposta do PPI – proposta pedagógica integrada;
- E) permanente formação dos educadores.

27. A maior dificuldade encontrada na aplicação do programa do Projovem Urbano é a:

- A) evasão escolar;
- B) inadaptação do educador ao projeto pedagógico integrado, inovador e dinâmico;
- C) analfabetização funcional;
- D) vulnerabilidade social;
- E) fadiga resultante do trabalho.

28. A proposta inovadora do Projovem Urbano coaduna-se com as novas tendências da educação. O currículo integrado muitas vezes, faz com que o educador pense que não há distinção das disciplinas. Com isso, o educador tem que aplicar:

- A) distintamente a sua disciplina;
- B) enfoques diferentes para o mesmo tema;
- C) a disciplina com base em conhecimento interdisciplinar;
- D) o conceito de aprender a aprender com a educação formal para um resultado real;
- E) o conhecimento em suas próprias vidas.

29. Artigo 6º. – Constituição Federal: “São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição”. Este artigo exige do Estado (executivo, legislativo e judiciário) o cumprimento dos direitos sociais estabelecidos através de políticas públicas e das ações judiciais. O artigo constitucional para o Projovem:

- A) motiva uma ação eficaz aos desamparados;
- B) fortalece uma perspectiva da reivindicação do cumprimento dos direitos;
- C) exime o dever do Estado;
- D) desordena os direitos do cidadão;
- E) inibe a promoção dos direitos.

30. Uma das dimensões do Projovem Urbano, é a participação cidadã. O seu objetivo é:

- A) discutir questões sobre direitos humanos;
- B) levantar apontamentos sobre a violência, drogas e sexualidade;
- C) ética e cidadania;
- D) direito à cultura e ao lazer;
- E) discutir a acomodação dos jovens em sua realidade social e econômica, tornando-os atuantes, pensantes e modificadores.

31. Podemos dizer que a Participação Cidadã incentiva o protagonismo juvenil quando:

- A) traz à tona, histórias do meio em que vive;
- B) interage de forma reflexiva com todos os aspectos da cidadania;
- C) reconhece seus deveres e direitos;
- D) avalia o potencial da intervenção social;
- E) apresenta uma proposta de atuação futura.

32. O jovem tem potencialidade para promover transformações na sociedade em que vive. No Projovem Urbano, suas ações são incrementadas para:

- A) participar ativamente da vida sociopolítica do seu território;
- B) assumir responsabilidades e compromissos na vida;
- C) observar os problemas da realidade local em que vive;
- D) identificar, planejar e produzir um plano de ação comunitária visando o bem comum;
- E) potencializar a cultura musical do seu espaço.

33. Podemos afirmar que o currículo integrado do Projovem Urbano considera primordial:

- A) conscientizar os jovens de sua cidadania;
- B) levar à soberania da formação tradicional básica;
- C) diversificar a visão da realidade em diferentes pontos de vista;
- D) contextualizar e elevar o aluno à condição de sujeito;
- E) a necessidade de superar a situação de exclusão.

34. O Projovem Urbano é um programa de inclusão. É necessário considerar as diversas dimensões do jovem como ser humano. Portanto, propõe-se a:

- A) fazer a fusão entre os alunos e o conhecimento;
- B) construir a interdisciplinaridade;
- C) equalizar o projeto de educação da sociedade com o projeto individual dos jovens;
- D) desenvolver apenas o conteúdo específico de cada disciplina;
- E) ter uma visão ampla do processo educacional.

35. As estatísticas demonstram que as mulheres compõem uma parcela significativa dos jovens atendidos pelo Projovem. Observado este quadro, podemos afirmar que é necessário:

- A) a elaboração de ações contra a discriminação da mulher na sociedade;
- B) discutir exaustivamente a violência contra a mulher;
- C) introduzi-las no universo da boa formação familiar, controle responsável da natalidade e geração de rendas como resgate da dignidade;
- D) existir uma responsabilidade do jovem com sua escolaridade;
- E) resgatar a dignidade feminina das jovens.

36. A Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, tornou obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileiras nos estabelecimentos educacionais para:

- A) resgatar a contribuição do povo negro nas áreas culturais, sociais e econômicas do Brasil;
- B) reforçar as discriminações raciais em todo território nacional;
- C) reconhecer as estratégias pedagógicas de valorização da diversidade;
- D) superar a desigualdade étnico-racial;
- E) dirigir à igualdade da pessoa humana como sujeito de direitos.

37. Em geral, as comunidades possuem movimentos sociais ou comunitários e programas governamentais de cunho sociocultural voltados para a área de saúde ou sócio assistencial, no desenvolvimento de suas funções o educador de participação cidadã deve:

- A) valorizar as manifestações destas organizações;
- B) identificar, mapear e produzir atividades de integração com os jovens do Projovem urbano;
- C) identificar, acompanhar e incentivar;
- D) mapear e acompanhar os resultados;
- E) identificar e acompanhar suas atividades.

38. A obrigatoriedade do ensino de informática beneficia o educador de Participação Cidadã como ferramenta de:

- A) inclusão digital;
- B) aquisição de informações;
- C) integração e desenvolvimento de práticas de ação positiva;
- D) adaptação dos jovens ao processo sociocultural vigente;
- E) atuação pedagógica e inclusão digital.

39. No processo de integração educacional, qualificação profissional e ação comunitária, o Projovem Urbano:

- A) faz com que o jovem adquira conhecimentos, renda e cidadania a partir de suas experiências individuais;
- B) define as ações para que os jovens adquiram conhecimentos, renda e cidadania a partir de suas experiências individuais;
- C) busca a ampliação da percepção dos jovens atendidos no que diz respeito a aquisição de conhecimentos, renda e cidadania a partir de suas experiências individuais;
- D) faz com que o jovem adquira conhecimentos, renda e cidadania a partir de suas experiências coletivas;
- E) define as ações para que os jovens adquiram conhecimentos, renda e cidadania a partir de suas experiências coletivas.

40. A intervenção de uma ação social escolhida pelos alunos é chamada de Plano:

- A) de ação comunitária – PLA;
- B) da inversão social – PIS;
- C) de intervenção comunitária – PIA;
- D) de orientação profissional – POP;
- E) de ação social – PAA.